

Plano de Formação 2025

**Internato Médico | Emergência | Recursos Humanos e Organização
na Saúde | Áreas Clínicas | Saúde Pública | Intervenção Precoce**

Índice

Princípios Programáticos.....	4
Normas de Inscrição e Participação	5
Divulgação	5
Destinatários	5
Inscrição	5
Seleção	6
Convocação	7
Confirmação	7
Certificação.....	7
Calendarização	8
Introdução à Medicina Geral e Familiar.....	12
Introdução às Metodologias de Investigação e Medicina Baseada na Evidência.....	13
Avaliação e Melhoria Contínua da Qualidade em Medicina Geral e Familiar	14
Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários (ICPC – 2).....	15
Dermatologia e Venereologia	16
Curso Básico de Orientadores.....	17
Feedback	18
Via Verde Sepsis	20
Suporte Básico de Vida com DAE	21
Suporte Avançado de Vida Cardiovascular	22
Suporte Avançado de Vida Pediátrico.....	23
Triagem de Prioridades na Urgência	24
Reanimação Neonatal	25
Fisiologia de Voo	26
Internacional Trauma Life Support Advanced (ITLS).....	27
Medical Response to Major Incidents (MRMI)	28
Como Proteger a Amamentação.....	30
Alimentação e Nutrição nos primeiros 1000 dias de vida.....	31
Crianças com Diabetes Tipo I na Escola	32
Perturbação do Espectro do Autismo	33
Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA): A importância da abordagem Multidisciplinar.....	34
Preparação do Leito da Ferida em Feridas Complexas	35

Terapêutica Antibiótica Hospitalar	36
Necessidades de Saúde Especiais (NSE).....	37
Neuromodulação.....	38
Formação Rede de Vigilância de Vetores – REVIVE	40
Juntas Médicas – Avaliação em Sede de Juntas Médicas de Incapacidade	41
Formação Transdisciplinaridade na Intervenção Precoce Centrada na Família	43
Avaliação do Desenvolvimento Infantil em Intervenção Precoce	44
Enterprise Resource Planning - ERP Primavera.....	46
Gestão de Reclamações na Área da Saúde	47
Gestão de Resíduos Hospitalares.....	48
Gestão de Saúde e Liderança da Equipas.....	49
Estratégias de Gestão de Conflitos nas Unidades de Saúde	50
Capacitação dos Profissionais do Serviço Regional de Saúde para Intervenções Promotoras da Literacia em Saúde	51
Combate ao Idadismo no Setor da Saúde	52
Boletim de Inscrição	53

Princípios Programáticos

A estrutura do Plano Regional de Formação da Saúde (PRFS) foi projetada para o ano de 2025, com a intenção de refletir uma visão mais alargada, continuada e consentânea com os desafios com os quais nos confrontamos atualmente.

A experiência na conceção deste plano veio elucidar que muitas das formações aqui inscritas exigem uma dimensão temporal mais dilatada, pelo que a adoção deste novo paradigma vai favorecer as carências formativas mais ininterruptas e consecutivas com que somos confrontados no âmbito da formação contínua, mas sobretudo pretende imprimir uma dinâmica capaz de acompanhar em tempo útil o que de melhor se faz em saúde.

Nesta conformidade, ressalva-se desde logo que é um Plano não finalizado e que, oportunamente será complementado com outros eventos formativos e correspondente impacto financeiro, atualmente ainda em preparação.

Neste documento de apresentação constam os princípios programáticos que o regem e a estratégia formativa traçada para a consecução dos objetivos que se pretendem alcançar neste espaço temporal.

Deste forma, estão planeadas 44 ações de formação: 32 presenciais, 6 online, 2 híbridas e 4 ainda a designar. As áreas formativas trabalhadas, à semelhança de anos anteriores, centram-se na Formação de Internos de Medicina Geral e Familiar, Emergência Médica, Áreas Clínicas, Saúde Pública, Intervenção Precoce e Recursos Humanos e Organização da Saúde.

Concluindo, este documento não só pretende favorecer as carências formativas mais ininterruptas e consecutivas dos profissionais, mas sobretudo aposta na plasticidade dos procedimentos administrativos, atendendo à necessidade premente de acompanhar em tempo útil os novos conceitos e práticas que incorporam a Saúde nos nossos dias.

Normas de Inscrição e Participação

**DIREÇÃO REGIONAL
DA SAÚDE**

**UNIDADES DE
SAÚDE
NÚCLEOS DE
FORMAÇÃO**

**RESPONSÁVEL DO
SERVIÇO**

CANDIDATO

**NÚCLEOS DE
FORMAÇÃO**

Divulgação

Envio do calendário dos cursos e respetivo plano anual a todas as unidades de saúde.

Apresentação ao núcleo de formação do plano anual, assim como do calendário dos cursos.

Cada núcleo de formação deve então desenvolver todos os esforços para divulgar o plano de formação por todos os trabalhadores da respetiva unidade de saúde, nomeadamente através da afixação do calendário dos cursos e da reprodução e distribuição do mesmo.

Periodicamente, os responsáveis de cada sector e o Núcleo de Formação devem avaliar as necessidades de formação de cada trabalhador e sensibilizá-los para as ações que são mais indicadas para cada um deles.

Destinatários

Profissionais de Saúde do Serviço Regional de Saúde e em algumas situações às equipas interdisciplinares da saúde, educação e segurança social.

Inscrição

As inscrições são solicitadas pelos colaboradores ao responsável do serviço, a quem compete autorizar e atribuir a prioridade.

Sempre que possível, deve ser solicitado parecer ao Núcleo de Formação.

As inscrições autorizadas pelo responsável são enviadas pelo Núcleo de Formação para a Divisão de Formação (DRS), depois de verificar se os boletins de inscrição estão corretamente preenchidos e assinados.

O envio deve ser efetuado através do edoclink ou do correio eletrónico: sres-drs@azores.gov.pt.

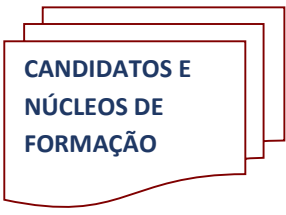
Seleção

Só são consideradas as inscrições efetuadas através do **Boletim de Inscrição** divulgado nesta publicação, integralmente preenchido e que derem entrada até à data da realização do processo de seleção, que corresponde a **30 dias antes da data do início do curso**.

Na seleção dos candidatos são ponderados:

- As funções que o candidato desempenha;
- As prioridades atribuídas pelos respetivos serviços;
- A formação anterior;
- As habilitações académicas;
- A distribuição equitativa por todo o serviço de saúde;
- A uniformização do grupo.

No que concerne especificamente à ponderação das funções exercidas pelos trabalhadores, devem os conselhos de administração, quanto aos cursos na área de emergência, dar prioridade aos colaboradores do Serviço Regional de Saúde que desempenham funções nos cuidados de saúde nas áreas de internamento, urgência, cuidados domiciliários e cuidados continuados e paliativos, de modo a aumentar a percentagem de profissionais habilitados nesta área.



CANDIDATOS E
NÚCLEOS DE
FORMAÇÃO



DIREÇÃO REGIONAL
DA SAÚDE

Convocação

A convocação do candidato será efetuada por escrito, em comunicação dirigida ao Presidente do Conselho de Administração da Unidade de Saúde à qual o colaborador pertence.

Confirmação

Os candidatos convocados devem, diretamente ou através do Núcleo de Formação, confirmar a sua presença junto da Divisão de Formação da DRS para o seguinte endereço eletrónico: sres-drs@azores.gov.pt.

Os candidatos que não confirmem a sua presença serão retirados da lista de participantes e substituídos por outros candidatos.

Certificação

No final do curso, serão emitidos certificados de frequência aos participantes que **não tenham tido ausências superiores a 10% do total das horas do curso**.

Caso os serviços solicitem, será comunicada a assiduidade de um formando.

Calendarização

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA O ANO DE 2025

CICLO FORMATIVO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR (MGF)

DESIGNAÇÃO	HORAS	LOCAL	DATA	DESTINATÁRIOS
Introdução à Medicina Geral e Familiar	30h	São Miguel	20 a 24 de outubro	Internos de MGF e Orientadores
Introdução às Metodologias de Investigação e Medicina Baseada na Evidência	30h	São Miguel	29 de setembro a 3 de outubro	Internos de MGF e Orientadores
Avaliação e Melhoria Contínua da Qualidade em Medicina Geral e Familiar	12h	Terceira	18 e 19 de setembro	Internos de MGF e Orientadores
Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários (ICPC – 2)	4h	São Miguel	12 de junho	Internos de MGF e Orientadores
Dermatologia e Venerologia	6h	São Miguel	13 de junho	Internos de MGF e Orientadores
Curso Básico de Orientadores	7h	São Miguel	30 de junho	Orientadores
Feedback	7h	São Miguel	1 de julho	Orientadores

EMERGÊNCIA

DESIGNAÇÃO	HORAS	LOCAL	DATA	DESTINATÁRIOS
Via Verde Sepsis	8h	São Miguel	12 de setembro	Todos os Profissionais de Saúde com interesse na área
Suporte Básico de Vida com DAE	6h	Terceira	a designar	Médicos e Enfermeiros
Suporte Básico de Vida com DAE	6h	São Miguel	23 de abril	Médicos e Enfermeiros
Suporte Avançado de Vida	16h	Terceira	setembro	Médicos e Enfermeiros
Suporte Avançado de Vida	16h	São Miguel	maio	Médicos e Enfermeiros
Suporte Avançado de Vida	16h	Flores	junho	Médicos e Enfermeiros
Suporte Avançado de Vida Pediátrico	16h	Faial	a designar	Médicos e Enfermeiros
Triagem de Prioridades na Urgência	8h	Terceira	17 de março	Médicos e Enfermeiros
Reanimação Neonatal	16h	Terceira	a designar	Equipa da Unidade de Evacuações Aeromédicas (UEA)
Reanimação Neonatal	16h	Terceira	a designar	Equipa da UEA e Profissionais dos Hospitais
Fisiologia de Voo	a designar	Terceira	a designar	Equipa da UEA
International Trauma Life Support Advanced (ITLS)	16h	Terceira	2 e 3 de abril	Médicos e Enfermeiros
MRMI	21h	Terceira	a designar	Ver brochura do Programa

ÁREAS CLÍNICAS				
DESIGNAÇÃO	HORAS	LOCAL	DATA	DESTINATÁRIOS
Como Proteger a Amamentação	14h	Pico	9 a 11 de abril	Profissionais de Saúde com funções na amamentação
Alimentação e nutrição nos primeiros 1000 dias de vida	9h	Online	25 e 26 de setembro	Médicos, Enfermeiros, Nutricionistas, Terapeutas da fala e Terapeutas Ocupacionais
Crianças com Diabetes Tipo I na Escola	14h	Faial	3 e 4 de abril	Equipas de Saúde Escolar e Enfermeiros interessados nessas matérias.
Perturbação do Espectro do Autismo	8h	Terceira	3 de junho	Profissionais de Saúde e Educação
Perturbação de Défice de Atenção e Hiperatividade	8h	Terceira	2 de junho	Profissionais de Saúde e Educação
Preparação do Leito da Ferida em Feridas Complexas	12h	Terceira	19 e 20 de maio	Enfermeiros
Terapêutica Antibiótica Hospitalar	7h	Terceira	31 de março	Médicos e Farmacêuticos
Necessidades de Saúde Especiais (NSE)	a designar	a designar	a designar	a designar
Neuromodulação	70h (10h teóricas e 60h práticas)	São Miguel	7 a 16 de maio	Médicos, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e Terapeutas da Fala

SAÚDE PÚBLICA				
DESIGNAÇÃO	HORAS	LOCAL	DATA	DESTINATÁRIOS
Formação Rede de Vigilância de Vetores - REVIVE	21h	São Miguel e Online	a designar	Médicos de Saúde Pública, Autoridades de Saúde e Técnicos de Saúde Ambiental
Juntas Médicas – Avaliação em Sede de Juntas Médicas de Incapacidades	12h	São Miguel e Online	a designar	Delegados de Saúde e Profissionais de Saúde que participam nas Juntas Médicas

INTERVENÇÃO PRECOCE				
DESIGNAÇÃO	HORAS	LOCAL	DATA	DESTINATÁRIOS
Formação Transdisciplinaridade na Intervenção Precoce Centrada na Família	12h	Terceira	26 a 27 de maio	Equipas Técnicas de Intervenção Precoce
Formação Transdisciplinaridade na Intervenção Precoce Centrada na Família	12h	São Miguel	29 a 30 de maio	Equipas Técnicas de Intervenção Precoce
Formação Transdisciplinaridade na Intervenção Precoce Centrada na Família	4h	Online	20 de junho	Equipas Técnicas de Intervenção Precoce
Formação Transdisciplinaridade na Intervenção Precoce Centrada na Família	4h	Online	20 de junho	Equipas Técnicas de Intervenção Precoce
Avaliação do Desenvolvimento Infantil em Intervenção Precoce	12h	Online	17 e 18 de novembro	Equipas Técnicas de Intervenção Precoce
Avaliação do Desenvolvimento Infantil em Intervenção Precoce	4h	Online	2 de dezembro	Equipas Técnicas de Intervenção Precoce

RECURSOS HUMANOS E ORGANIZAÇÃO NA SAÚDE

DESIGNAÇÃO	HORAS	LOCAL	DATA	DESTINATÁRIOS
Enterprise Resource Planning – ERP Financeiro	12h	Online	a designar	Profissionais que trabalham com ERP
Gestão de Reclamações na Área da Saúde	a designar	Terceira	a designar	a designar
Gestão de Resíduos Hospitalares	7h	Pico	16 de maio	Todos os Profissionais na Área da Saúde
Gestão de Saúde e Liderança de Equipas	a designar	a designar	a designar	a designar
Estratégias de Gestão de Conflitos nas Unidades de Saúde	21h	Faial	8, 9 e 10 de setembro	Dirigentes, TS, TSS, Médicos, Enfermeiros e TSDT
Capacitação dos profissionais do SRS para Intervenções promotoras da Literacia em Saúde	a designar	a designar	a designar	Profissionais SRS integrados nas carreiras Médicas, Enfermagem e Técnicos Superiores de Saúde
Combate ao Idadismo no Setor da Saúde	a designar	a designar	a designar	Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Assistentes Sociais, Técnicos de Diagnósticos e Terapêutica, Assistente Operacionais, Nutricionistas, Alunos de Enfermagem e Medicina. (Cuidados de Saúde Primários e Secundários)



CICLO FORMATIVO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR (MGF)

Introdução à Medicina Geral e Familiar

São Miguel

20 a 24 de outubro

30 horas

Objetivos

Dotar os internos de medicina geral e familiar com conhecimentos profundos sobre a função e o perfil do médico de família e ajudar a organizar a consulta de medicina geral e familiar.

Destinatários

Internos de medicina geral e familiar e novos orientadores desta especialidade.

Programa

História da medicina geral e familiar.

Estudo da família.

Role play, com parte prática.

Estudo da Família.

Estudo de lista.

Comunicação.

Apresentação e discussão de casos clínicos.

Dinâmicas de grupo.

Formadoras

Dra. Isabel Gil.

Dra. Marta Ávila Amaral.

Dra. Ana Marques.

Introdução às Metodologias de Investigação e Medicina Baseada na Evidência

São Miguel

29 de setembro a 3 de outubro

30 horas

Objetivos

Dotar os participantes de conhecimentos que permitam utilizar nas suas práticas clínicas o conceito de Medicina Baseada na Evidência e introduzir metodologias de investigação, nomeadamente formular perguntas, objetivos e hipóteses de investigação, classificar estudos, identificar tipos de amostras, definir e operacionalizar variáveis, etc. Saber como fazer uma pergunta de investigação adequada a uma revisão da literatura baseada na evidência.

Destinatários

Médicos de MGF, Internos de Medicina Geral e Familiar e orientadores desta especialidade.

Formadoras

Dra. Raquel Braga.

Dra. Clara Fonseca.

Programa

Introdução às Metodologias de Investigação: Desenho de um estudo de investigação; Pergunta de Investigação; Objetivos e hipóteses de investigação; Tipos de estudos; População e amostra; Definição de variáveis; Colheita e tratamento informático de dados; estatística descritiva e estatística inferencial; Erros sistemáticos, erros aleatórios; Apresentação e discussão dos resultados. Como fazer uma Revisão Baseada na Evidência. Conceitos de POEM, DOE e de evidência ou prova científica, tipo de estudos que geram e sustentam a melhor evidência científica – os diversos tipos de estudos clínicos; a pirâmide das evidências (5S). A aplicação da melhor evidência à prática clínica, tendo em conta as expectativas do paciente. Identificação das melhores fontes de informação científica para apoio à decisão clínica, fontes primárias, fontes integradas e YODA. Avaliação crítica da literatura médica.

Avaliação e Melhoria Contínua da Qualidade em Medicina Geral e Familiar

Terceira

18 e 19 de setembro

12 horas

Objetivos

Compreender a importância da avaliação e melhoria da qualidade nos sistemas de saúde e os seus benefícios para os utentes e a organização.

Aprender a:

- Planear avaliações de qualidade e ciclos de melhoria.
- Executar ciclos de melhoria introduzindo ações de melhoria e recolhendo dados para avaliar a sua eficácia.
- Comunicar os resultados de um ciclo de melhoria de qualidade.
- Participar ativamente na cultura de melhoria da organização.

Destinatários

Médicos de MGF, Internos de Medicina Geral e Familiar e orientadores desta especialidade.

Formador

Dr. Daniel Pinto.

Programa

Apresentações, organização do curso.
Exercício de grupo.

Resultados dos grupos.

O que é a melhoria de qualidade.

Como identificar e caracterizar um problema e encontrar soluções? – Parte 1.

Como identificar e caracterizar um problema e encontrar soluções. – Parte 2.

Como planear uma intervenção.

Como estudar a implementação da intervenção e o seu sucesso.

Como analisar os dados.

Como comunicar os resultados.
Conclusões.

Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários (ICPC – 2)

São Miguel

12 de junho

4 horas no período da tarde

Objetivos

Promover conhecimentos, atitudes e aptidões básicas que permitam aos internos de medicina geral e familiar utilizar a ICPC na sua atividade clínica diária e nas atividades de avaliação

Destinatários

Internos de medicina geral e familiar e novos orientadores desta especialidade.

Programa

Identificar as principais características da ICPC2.

Codificar corretamente um episódio de cuidados médicos.

Reconhecer a sua utilidade e limitações no âmbito da consulta de medicina geral e familiar.

Formador

Dra. Telma Miragaia

Dermatologia e Venereologia

São Miguel

13 de junho

6 horas

Objetivos

Dotar os internos de medicina geral e familiar com conhecimentos nas áreas da dermatologia e venereologia para poderem identificar na sua atividade clínica diária, situações desta natureza e encaminhá-las junto dos serviços diferenciados.

Destinatários

Internos de medicina geral e familiar e novos orientadores desta especialidade.

Formador

Dra. Sandra Medeiros

Programa

Noções Básicas da infância à idade adulta:
Eczema Atópico – do diagnóstico ao tratamento;

Acne: estratégias terapêuticas; Infecções e infestações cutâneas;

Psoríase: pontos chave;

“Sinais” com e sem risco;

Em cada um destes 5 temas serão abordados os diagnósticos diferenciais em que se incluem as doenças venéreas, em especial a sífilis.

Curso Básico de Orientadores

São Miguel

30 de junho

7 horas

Objetivos

- Conhecer e compreender o programa do internato,
- Conhecer e compreender o papel e as funções do orientador supervisor
- Conhecer recursos de ensino-aprendizagem e de avaliação de desempenho baseada no local de trabalho.

Destinatários

Vocacionado para médicos orientadores de formação. Podem inscrever-se neste curso curricular opcional os médicos orientadores de formação de medicina geral e familiar

Formador

Marta Marques

Matilde Padrão Dias

(Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras)

Programa

Módulo 1

1. Papel do Orientador de formação no Internato de formação específica de MGF LVT
2. O que tem o interno de aprender e como?
3. De que recursos dispõem o Interno e o Orientador?
4. Como avaliar? - Avaliação no Internato de MGF

5. Problemas na Orientação em MGF

Módulo 2

1. Apresentação e Introdução
2. Recebi um interno!: E agora?
3. Os orientadores e as Equipas Integradas de Orientadores
4. Os orientadores e as Sessões de Aprendizagem Relacional
5. Os OF e o Desenvolvimento Profissional Contínuo
6. Competências básicas em Feedback
7. Casos-problema
8. Relações Interno-Orientador desafiantes: que fazer?
9. Esclarecimentos de dúvidas

Feedback

São Miguel

1 de julho

7 horas

Objetivos

- Conhecer o que é o feedback estruturado.
- Refletir sobre o impacto do feedback na formação e na relação interno-orientador – Porquê dar feedback.
- Refletir sobre a relevância da normalização do feedback na formação em medicina – Porquê dar feedback.
- Conhecer técnicas de *feedback* estruturado - Como “dar” feedback.
- Praticar técnicas de *feedback* estruturado em cenário de *role-play* - Como “dar” feedback estruturado.

Destinatários

Vocacionado para médicos orientadores de formação. Podem inscrever-se neste curso curricular opcional os médicos orientadores de formação de medicina geral e familiar

Formador

Marta Marques

Matilde Padrão Dias

(Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras)

Programa

- Visualização de video online prévio ao início do curso, com resposta a questionário (30 min, assíncrono)
- Formação **presencial**, metodologias pedagógicas de trabalho em pequenos grupos/ *role-play* (3h30, síncrono)



EMERGÊNCIA

Via Verde Sépsis

São Miguel

12 de setembro

8 horas

Objetivos

Consolidação e Implementação da Via Verde Sepsis nos 3 hospitais da Região Autónoma dos Açores.

Destinatários

Todos os Profissionais de Saúde com interesse na área.

Formadores

Grupo de Investigação e Desenvolvimento em Infecção e Sepsis (GIS).

Programa

VVS – Identificação e Estratificação (VVS passo 1 e passo 2).

Casos clínicos rápidos (Mentimeter®).

Casos Clínicos – Identificação e estratificação. SSSI / Peritonite / Inf Intra-abdominal.

Casos Clínicos - Identificação e estratificação. Meningite/ Pneumonia /Pionefrose.

Identificação e controlo de foco séptico.

Casos clínicos: - Identificação do foco: Peritonite /SSI.

Casos clínicos: - Identificação do foco: Pneumonia/ Pionefrose.

Objetivos de terapêutica; monitorização de eficácia e segurança.

Casos Clínicos: Abordagem e resposta Peritonite /SSI

Casos Clínicos: Abordagem e resposta Meningite / Pneumonia.

Situações de Exceção: “Falsos Negativos e Positivos”.

Cuidados de Enfermagem Específicos na Sépsis.

Organização e implementação da VV Sépsis: Processo, Decisão, Confiança. Triggers de transferência.

Casos Plenários.

Suporte Básico de Vida com DAE

Terceira	a designar	6 horas
São Miguel	24 de abril	6 horas

Objetivos

Este curso tem como objetivo treinar os participantes a salvar vítimas em Paragem Cardiorrespiratória através de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade.

Destinatários

Médicos, Médicos Internos, Enfermeiros e Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica.

Formadores

Instrutores certificados do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores

Programa

O Curso de SBV-D Profissionais de Saúde.
SBV Adulto.
Desfibrilhador Automático Externo.
SBV-DAE.
Considerações Especiais.
Equipas de Alto Desempenho.
SBV em Crianças.
SBV em Bebés.
Desobstrução da Via Aérea.
Conclusão.
Avaliação.

Suporte Avançado de Vida Cardiovascular

Terceira	setembro	16 horas
São Miguel	maio	16 horas
Flores	a designar	16 horas

Objetivos

Simular casos clínicos, que encorajam a participação dos formandos que treinarão as técnicas base individualmente, em equipa e/ou como líderes de equipa.

Reconhecimento de situações peri-paragem, gestão da paragem cardíaca, identificação e tratamento da doença cardíaca isquémica e síndromes coronárias agudas. Reconhecimento de outras patologias potencialmente letais e a sua orientação terapêutica, algoritmos de SAV e dinâmicas de equipa.

Programa

Introdução, resumo e organização do Curso SAV.

A ciência da ressuscitação.

Sistemas de tratamento e cuidado de doentes.

Via aérea/ paragem respiratória, estação prática e teste: RCP e DAE.

Síndrome coronário agudo, acidente vascular cerebral, paragem cardíaca;

Reanimação e cuidados pós-reanimação.

Avaliação teórica e prática.

Avaliação do curso e encerramento.

Destinatários

Médicos, Médicos Internos e Enfermeiros.

Formadores

Instrutores certificados do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

Suporte Avançado de Vida Pediátrico

Faial

a designar

16 horas

Objetivos

Lidar com uma criança gravemente doente ou em paragem cardiorrespiratória

Destinatários

Médicos e Enfermeiros com competências básicas em SBV e DAE, farmacologia e leitura de traçados ECG.

Formadores

Equipa de Profissionais da Ocean Medical.

Programa

Abordagem primária da criança.

Avaliação secundária do SAVP.

Principais ritmos em SAVP.

Normas de segurança na desfibrilhação.

Algoritmos do SAVP (paragem cardiorrespiratória em FV/TV sem pulso/assistolia/AESP).

Emergências respiratórias.

A criança em estado crítico: casos de choque.

Equipa de reanimação.

Aspetos éticos legais.

Casos clínicos.

Avaliação teórica e de competências.

Triagem de Prioridades na Urgência

Terceira

17 de março

8 horas

Objetivos

Introdução do Método de Triagem em Urgência (Manchester Triage Group Protocol).

Destinatários

Médicos e Enfermeiros.

Formadores

Equipa do Grupo Português de Triagem.

Programa

Introdução à Triagem na Urgência.

Avaliação da Dor.

Workshop - Triagem I.

Workshop – Catástrofe.

Workshop - Triagem II.

Avaliação.

Reanimação Neonatal

Terceira	a designar	16 horas
Terceira	a designar	16 horas

Objetivos

Adquirir competências que permitam realizar manobras de reanimação Neonatal, mediante utilização do Algoritmo de Suporte de Vida Neonatal da American Heart Association.

Destinatários

Profissionais dos Hospitais e Equipas da Unidade de Evacuações Aeromédicas.

Formadores

Dr. David Lito;
Enfermeira Maria João André.

Programa

Fisiologia do Nascimento: Adaptação à vida extrauterina.

Fatores contributivos para o sucesso da Reanimação - Antecipação de eventos que condicionam má adaptação à vida extrauterina; - Comunicação/ Trabalho Equipa - Preparação Equipamento vs material, disponível, adequado e testado; - Ciclo dinâmico: avaliação – decisão – ação.

Reanimação Neonatal - Dados Epidemiológicos - Avaliação do RN – IA - Cuidados Imediatos ao RN - ABC da Reanimação: - A – “Airway” – Permeabilizar a via aérea - B – “Breathing” – Ventilação - C – “Circulation” – Compressões torácicas.

Fluxograma de Reanimação.

Preparação e demonstração do material.

Cuidados imediatos ao Recém-Nascido.

Ventilação por Insuflador Manual vs Neopuff®.

Entubação Endotraque.

Suporte Básico de Vida Neonatal (ventilação + massagem).

Cateterização Venosa Umbilical.

Casos Clínicos I e II - Casos clínicos I que resolvem com VPP - Casos clínicos II de Reanimação avançada.

Reanimação em Casos Especiais Antecipação de eventos que condicionam má adaptação à vida extrauterina; - Situações de Prematuridade: - Especificidades na reanimação (material) - Adm. Surfactante - CPAP – colocação de cânulas/touca - RN com Hérnia diafragmática - Aspiração mecónio (novas orientações AHA) - Defeito do tubo neural - Defeito da Parede Abdominal - Sequência de Pierre Robin - Atresia das coanas - Pneumotórax/Derrame Pleural.

Situações de Paragem/asfixia neonatal - Elegibilidade para hipotermia - Cuidados Paliativos RN Cuidados Imediatos ao RN.

Transporte e monitorização do RN.

Casos Clínicos III - Reanimação casos especiais.

Casos Clínicos I + II + III

Fisiologia de Voo

Terceira	a designar	horas
----------	------------	-------

Objetivos

a designar

Programa

a designar

Destinatários

Equipa da Unidade de Evacuações

Aeromédicas

Formadores

a designar

Internacional Trauma Life Support Advanced (ITLS)

Terceira

2 e 3 de abril

16 horas

Objetivos

Aplicar procedimentos de abordagem, estabilização e transporte de vítimas de trauma, segundo um algoritmo internacional baseado em guidelines de referência.

Destinatários

Médicos, Enfermeiros.

Formadores

Instrutores certificados do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

Programa

Apresentação e Objetivos do Curso.

Precauções Gerais e Avaliação do Cenário.

Abordagem à Vítima – Método ITLS.

Demonstração na Abordagem à Vítima – ITLS.

Prática – Abordagem à Vítima pelo Método ITLS.

Choque.

PCR em Trauma.

Particularidades em Queimados, Grávidas, Crianças e Idosos.

Workshop Via Aérea, Trauma Torácico e Descompressão Torácica Técnicas de Trauma Choque, Acesso IO, Fluidoterapia e Trauma Abdominal.

Técnicas de Trauma I.

Técnicas de Trauma II.

Técnicas de Trauma III.

Cenários Práticos I.

Debriefing Geral e Revisões.

Cenários Práticos II.

Avaliação Teórica.

Avaliação Prática.

Medical Response to Major Incidents (MRMI)

Terceira	a designar	21 horas
----------	------------	----------

Objetivos

Formar e diferenciar todos os profissionais das diferentes células com intervenção, face a grandes incidentes com multi-vítimas, nomeadamente bombeiros, técnicos de emergência, médicos, enfermeiros, agentes de proteção civil, forças militares (Exército e Força Aérea) e de segurança (PSP e GNR), Polícia Judiciária, gestores, assessores de comunicação e jornalistas, na resposta a catástrofes de uma forma integrada e em tempo real suportada por um sistema de simulação – MACSIM.

Destinatários

Elementos da DRS; Médicos; enfermeiros; psicólogos; Comissões de Catástrofe das unidades de saúde; Profissionais de proteção civil (SRPCBA); TAS das AHBVA; Camaras Municipais; Cruz Vermelha Portuguesa; profissionais da área da defesa e segurança pública; profissionais da área social; profissionais da área de assessoria de comunicação e jornalistas.

Programa

Apresentação e Objetivos do Curso.

Precauções Gerais e Avaliação do Cenário.

Abordagem à Vítima – Método ITLS.

Demonstração na Abordagem à Vítima – ITLS.

Prática – Abordagem à Vítima pelo Método ITLS.

Choque.

PCR em Trauma.

Particularidades em Queimados, Grávidas, Crianças e Idosos.

Workshop Via Aérea, Trauma Torácico e Descompressão Torácica Técnicas de Trauma Choque, Acesso IO, Fluidoterapia e Trauma Abdominal.

Técnicas de Trauma I.

Técnicas de Trauma II.

Técnicas de Trauma III.

Cenários Práticos I.

Debriefing Geral e Revisões.

Cenários Práticos II.

Avaliação Teórica.

Avaliação Prática.

ÁREAS CLÍNICAS

Como Proteger a Amamentação

Pico

9 a 11 de abril

14 horas

Objetivos

Promover a Amamentação.

Empoderar e motivar os profissionais de saúde acerca de práticas atualizadas na amamentação.

Aumentar as taxas de aleitamento materno. Apresentar a RAA como um exemplo de boas práticas no incentivo à amamentação.

Capacitar os profissionais de saúde para a importância do aleitamento materno, anatomofisiologia da lactação.

Fomentar habilidades de comunicação, conhecer técnicas facilitadoras da amamentação.

Desmistificar a amamentação e a nutrição durante a gravidez e lactação.

Destinatários

Profissionais que atuam na área da Saúde Materna e Infantil: Médicos, Enfermeiros, Assistentes Operacionais, Terapeutas da Fala, Fisioterapeutas, Psicólogos e Nutricionistas.

Formadora

Associação AMA – Aldeia da Parentalidade.

Programa

Importância da amamentação.

A amamentação começa na gravidez.

Anatomofisiologia da lactação.

Nutrientes do leite humano.

Pega, posição e posicionamento.

Extração e conservação do leite materno.

Métodos de suplementação e relactação

Mitos.

Amamentação e medicação.

Facilitadores da amamentação.

Exterogestação e importância do toque.

Nutrição e amamentação.

Alimentação na gravidez e amamentação.

Ética e políticas de amamentação.

Recomendações da OMS.

Código internacional de marketing dos substitutos do leite materno.

Riscos associados aos substitutos do leite materno.

10 passos da iniciativa amiga dos bebés:

Centros de Saúde e Hospitais.

Semana Mundial da Amamentação.

Comunicação.

Habilidades de Comunicação.

Apoio à comunidade e campanha de sensibilização. Importância da rede de apoio.

Alimentação e Nutrição nos primeiros 1000 dias de vida

Online

25 e 26 de setembro

9 horas

Objetivos

Indicar as principais recomendações alimentares nacionais e europeias na pré-conceção, gravidez, 1º e 2º anos de vida.

Avaliar a existência de fatores de risco alimentares e/ou nutricionais durante a pré-conceção, gravidez, 1º e 2º anos de vida.

Promover o desenvolvimento de uma boa relação com os alimentos, com o corpo e com o momento da refeição.

Desmistificar os principais mitos relacionados com a alimentação durante a gravidez, 1º e 2º anos de vida.

Promover uma alimentação respeitadora das necessidades e do desenvolvimento do feto, do bebé e da criança ao longo do tempo.

Apresentar os modelos de intervenção breve na pré-conceção, gravidez e 1º ano de vida para os Cuidados de Saúde Primários da RAA.

Destinatários

Profissionais de saúde (ex.: médicos, enfermeiros, nutricionistas, terapeutas da fala e terapeutas ocupacionais) das USIs.

Formadores

Dra. Lia Fialho Correia

Programa

Módulo 1 – Alimentação na pré-conceção e gravidez.

Necessidades nutricionais e suplementação.

Ganho de peso recomendado.

Alimentos a evitar e cuidados de higiene e segurança alimentar.

Cuidados alimentares com obstipação, náuseas.

Módulo 2 – Alimentação no primeiro ano de vida.

Leite materno e fórmula infantil.

Introdução alimentar: quando e como iniciar.

Utensílios, alimentos proibidos e alergénios alimentares.

Abordagens (tradicional vs BLW), cortes e evolução das texturas. Reflexo de GAG vs engasgamento.

Sinais de alerta.

Módulo 3 – Alimentação no 2º ano de vida.

Restrições alimentares: açúcar, sal e alimentos em geral.

Interpretação de rótulos.

Seletividade alimentar vs Anorexia fisiológica.

Crescimento e ingestão alimentar adequadas.

Sinais de alerta.

Módulo 4 – Modelos de intervenção breve

Apresentação dos modelos de intervenção breve na pré-conceção, gravidez e 1º ano de vida para os Cuidados de Saúde Primários da RAA.

Crianças com Diabetes Tipo I na Escola

Faial

3 e 4 de abril

14 horas

Objetivos

Preconizar os ensinamentos de enfermagem sobre Diabetes Mellitus 1 às equipas de saúde escolar.

Identificar esta problemática para prevenir as intercorrências em contexto escolar minimizando o impacto da DM1.

Aceder às recomendações exigidas para um acompanhamento seguro às crianças e jovens nestas circunstâncias.

Destinatários

Equipas de Saúde Escolar e Enfermeiros interessados nessas matérias.

Entidade Formadora

Equipa de Endocrinologia e Nutrição do Hospital do Divino Espírito Santo, EPER.

Programa

Definir Diabetes Mellitus 1(DM1).

Reconhecer a importância do tratamento da DM1.

Identificar tipos de Insulina e esquema Intensivo de tratamento.

Explicar a gestão do regime terapêutico.

Diferenciar as formas de autocontrolo da DM1.

Explicar a gestão do regime terapêutico:

Alimentação

Enumerar as complicações da DM1 e uniformizar protocolos vigentes no CPSCI dos Açores

Descrever o Plano de Saúde Individual.

Perturbação do Espectro do Autismo

Terceira

3 de junho

8 horas

Objetivos

Proporcionar uma compreensão abrangente sobre a PEA, incluindo as suas características, manifestações sintomatológicas e comorbidades associadas, assim como avaliação e intervenção precoce com a criança e família.

Promover a colaboração entre profissionais de saúde e educação, destacando a importância de uma abordagem interdisciplinar na PEA

Estimular a formação de redes de apoio entre profissionais de saúde e educação, incentivando a colaboração contínua e a partilha de recursos e informações.

Destinatários

Pediatras, Médicos de MGF, Internos de Formação Específica, Enfermeiros, Equipas Técnicas de Intervenção Precoce, Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva

Formadores

Adriana Pinheiro; Filipe Glória e Silva; Ivo Peixoto; Inês Nunes Vicente; Paula Pires; Cláudia Reis; Ana Luísa Rodrigues; Mariana Martins; Filomena Vilaça

Programa

PEA: Definição, Características e Desafios no Diagnóstico Inicial

Avaliação Comportamental na PEA: Métodos e Estratégias de Diagnóstico e Intervenção

Distúrbios do Sono na PEA: impacto e Intervenção

PEA e PDAH: Comorbilidade e desafios no diagnóstico diferencial

Epilepsia na PEA: Identificação, Impacto e Tratamento

Estudos Genéticos na PEA: Avanços, Diagnósticos e Ética

PEA e Doenças Metabólicas: Diagnóstico Diferencial e Abordagem Terapêutica

Intervenção Psicológica na PEA

Estratégias Escolares para Inclusão de Alunos com PEA: Práticas e Desafios.

Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA): A importância da abordagem Multidisciplinar

Terceira

2 de junho

8 horas

Objetivos

Proporcionar uma compreensão abrangente sobre o PDAH, incluindo as suas características, manifestações sintomatológicas e comorbidades associadas, assim como avaliação e intervenção com a criança e família.

Aumentar a conscientização sobre o PDAH, desmistificando preconceitos e promovendo uma compreensão mais empática e informada da doença.

Promover a colaboração entre profissionais de saúde e educação, destacando a importância de uma abordagem interdisciplinar na PDAH.

Estimular a formação de redes de apoio entre profissionais de saúde e educação, incentivando a colaboração contínua e a partilha de recursos e informações.

Destinatários

Pediatras, Médicos de MGF, Internos de Formação Específica, Enfermeiros, Equipas Técnicas de Intervenção Precoce, Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva

Formadores **Adriana Pinheiro; Filipe Glória e Silva; Patricia Galo; Ivo Peixoto; Inês Nunes Vicente; Paula Pires; Sandra Belém; Mónica Nunes; Filomena Vilaca**

Programa

Fundamentos da PHDA: Definição e Conceitos Gerais.

A PHDA ao Longo da Vida: Desafios e Perspetivas.

PHDA e o Sono.

PHDA e Comorbidades: Quando os Desafios se Sobrepõem.

PHDA ou Ausências?

Instrumentos de Avaliação e Acompanhamento da PHDA.

Tratamento da PHDA: Abordagem Clínica, Farmacológica e Psicossocial.

O Papel do Serviço de Psicologia e Orientação na PHDA.

O papel da Enfermagem no acompanhamento da PHDA.

Preparação do Leito da Ferida em Feridas Complexas

Terceira

19 e 20 de maio

12 horas

Objetivos

Dotar os formandos com conhecimentos teórico-práticos e científicos, que favoreçam o desenvolvimento de capacidades e competências na análise crítica e otimização do seu desempenho profissional na prevenção e tratamento à pessoa com ferida complexa.

Destinatários

Enfermeiros do SRS.

Formadores

Enf.º Filipe Melo (HDES)

Enf.ª Susana C. Melo (USISM)

Programa

Definição e caracterização da ferida complexa.

Processo fisiológico da cicatrização.

Fatores que afetam a cicatrização.

Avaliação da pessoa e da ferida.

Conceitos TIME e TIMERS.

Material de penso e terapias adjuvante.

Feridas complexas:

-Úlcera de Perna

-Úlcera de Pé Diabético

-Úlceras por Pressão

-Ferida maligna

Casos Clínicos.

Terapêutica Antibiótica Hospitalar

Terceira

31 de março

7 horas

Objetivos

Conhecer as propriedades farmacológicas dos principais antibióticos

Indicações para a terapêutica antibiótica: Infecção, colonização, adequação PK/PD

Principais riscos e toxicidade. Microbioma, resistências

Monitorização da eficácia da terapêutica antibiótica

Profilaxia e tratamento das resistências

Adequação dos conceitos da antibioterapia a situações de ordem prática (metodologia de clinical problem solving)

Destinatários

Médicos e Farmacêuticos

Entidade Formadora

Grupo de Investigação e Desenvolvimento em Infecção e Sepsis (GIS).

Programa

Princípios fundamentais para a utilização de antibióticos.

Classes de antibióticos.

Casos práticos.

Focos de infeção e antibioterapia preferencial.

Dose de antibióticos e hospedeiro.

Efeitos adversos da terapêutica antibiótica.

Reavaliação da resposta e adequação da terapêutica.

Bactérias Multiresistentes e novas opções de tratamento.

Necessidades de Saúde Especiais (NSE)

a designar	a designar	horas
<u>Objetivos</u>	<u>Programa</u>	
a designar	a designar	
<u>Destinatários</u>		
a designar		
<u>Entidade Formadora</u>		
a designar		

Neuromodulação

São Miguel

7 a 16 de maio

70 horas

Objetivos

Capacitar tecnicamente profissionais da saúde de Portugal no uso da neuromodulação não-invasiva do ponto de vista teórico-prático-clínico. Permitir ao participante do curso conhecimento técnico para uso clínico da estimulação magnética transcraniana e estimulação transcraniana por corrente contínua.

Destinatários

Profissionais da Saúde (Médicos, Fisioterapeutas, Terapeutas de Fala, Terapeutas Ocupacionais e Psicólogos)

Entidade Formadora

Prof. Dra. Carolina Souza

Programa

Introdução às técnicas de Neuromodulação não invasiva • Estimulação transcraniana por corrente contínua: princípios básicos, aplicações, efeitos adversos.

Estimulação Magnética Transcraniana: princípios básicos, aplicações, segurança, medidas de limiar de repouso e hotspot. Aplicações clínicas da Neuromodulação não invasiva no acidente vascular cerebral.

Aplicações clínicas da Neuromodulação não invasiva na dor crônica.

Aplicações clínicas da Neuromodulação não invasiva nos distúrbios do movimento.

Aplicações clínicas da Neuromodulação não invasiva na lesão medular e na Esclerose Múltipla.

Aplicações clínicas da Neuromodulação não invasiva nos quadros demenciais.

Aplicações clínicas da Neuromodulação não invasiva na neuropediatria.

Prática clínica supervisionada em pacientes portadores de doenças tratáveis com Neuromodulação não invasiva.

 Saúde Pública

Formação Rede de Vigilância de Vetores – REVIVE

São Miguel

a designar

21 horas

Objetivos

Pretende-se capacitar os formandos para melhorarem o conhecimento sobre as espécies de vetores presentes nos Açores, a sua distribuição e abundância, esclarecer o seu papel como vetor de agente de doença, assim como detetar atempadamente introduções de espécies invasoras com importância em saúde pública.

Destinatários

Médicos de Saúde Pública, Autoridades de Saúde e Técnicos de Saúde Ambiental.

Formadora

Centro de Estudos de Vetores e Doenças
Infecciosas Doutor Francisco Cambournac

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo
Jorge.

Programa

Epidemiologia e doenças transmitidas por mosquitos.

Bio-ecologia de mosquitos.

Vigilância de mosquitos.

Gestão integrada de vetores.

Discussão de casos, conclusão e avaliação.

Juntas Médicas – Avaliação em Sede de Juntas Médicas de Incapacidade

São Miguel

a designar

12 horas

Objetivos

a designar

Programa

a designar

Destinatários

Delegados de Saúde e Profissionais de Saúde que participam nas Juntas Médicas.

Formador

a designar



INTERVENÇÃO PRECOCE

Intervenção Precoce

Formação Transdisciplinaridade na Intervenção Precoce Centrada na Família

Terceira	26 a 27 de maio	12 horas
São Miguel	29 a 30 de maio	12 horas
Online	20 de junho	4 horas
Online	20 de junho	4 horas

Objetivos

Compreender os desafios da mudança de paradigma na passagem de um modelo disciplinar (multi e interdisciplinar) para um modelo transdisciplinar.

Pôr em prática uma forma de pensar, sobre as perturbações do desenvolvimento e as situações de risco, de natureza transdisciplinar.

Compreender a forma de pôr em ação princípios e práticas transdisciplinares no trabalho de equipa ao nível da intervenção precoce.

Desenvolver a capacidade de avaliar as práticas das equipas e dos profissionais à luz dos princípios transdisciplinares.

Destinatários

Equipas Técnicas de Intervenção Precoce (ETIP)

Formador

Dr. Vítor Franco

Programa

A transdisciplinaridade no contexto do modelo de intervenção precoce

Pressupostos: intersetorialidade e inclusão
- Conceção das perturbações do desenvolvimento
- Desenvolvimento e inclusão como dimensões inseparáveis
Intervenção centrada na família
Desenvolvimento e contextos naturais
Trabalho de equipa
O que não é transdisciplinaridade
Os vários sentidos e dimensões da transdisciplinaridade

A origem do conceito
- A especialização, as disciplinas e os seus limites
Uma outra forma de produção do conhecimento sobre as perturbações do desenvolvimento
- Diferentes níveis da realidade
- Lógica do terceiro incluído
- Complexidade
Organização transdisciplinar das equipas; para além do interdisciplinar
- Pressupostos
- Formas de organização: interventor único e gestão dos casos

Práticas transdisciplinares
Trabalho transdisciplinar e mudança de paradigma

1. A complexidade e globalidade
2. Exigências do diálogo transdisciplinar
3. As dificuldades dos profissionais no trabalho com crianças com perturbações do desenvolvimento
4. Benefícios da transdisciplinaridade
5. O lugar dos pais

Implicações da transdisciplinaridade nas práticas da intervenção precoce

- Detecção acolhimento e avaliação
- Responsabilidade, planeamento e implementação das intervenções

Pressupostos, comunicação, formação e organização
Avaliação e supervisão das práticas transdisciplinares

Intervenção Precoce

Avaliação do Desenvolvimento Infantil em Intervenção Precoce

Online	17 e 18 de novembro	12 horas
Online	2 de dezembro	4 horas

Objetivos

- Conhecer a Escala de Avaliação das Competências no Desenvolvimento Infantil – Schedule of Growing Skills II (SGS II).
- Saber aplicar todos os materiais da Escala.
- Saber interpretar os seus resultados.

Destinatários

Equipas Técnicas de Intervenção Precoce (ETIP)

Formadora

Dra. Anabela Faria (Presidente da Equipa de Coordenação Regional da Intervenção Precoce)

Programa

A SGS-II é um instrumento de avaliação construído por Bellman, Lingam e Aukett, no ano de 1996, tendo como base as sequências de desenvolvimento descritas pela doutora Mary Sheridan. Esta escala permite avaliar o nível de desenvolvimento de crianças entre os zero e os 60 meses de idade. A SGS-II fornece informações sobre a forma como o desenvolvimento está a decorrer e permite identificar, caso seja necessário, a necessidade de uma avaliação mais detalhada e/ou de uma intervenção pedagógica-terapêutica (Bellman, Lingam, & Aukett, 1996).

- Apresentação da Escala “Schedule of Growing Skills II”: Materiais: Folhas de Registo e Perfil.
- Avaliação de dois casos escolhidos pela equipa (1 dos 0 – 2 anos e outro dos 3 – 5 anos).
- Interpretação da folha de perfil e elaboração do relatório.
- Discussão dos resultados.



RECURSOS HUMANOS E ORGANIZAÇÃO NA SAÚDE

Recursos Humanos e Organização na Saúde

Enterprise Resource Planning - ERP Primavera

Online

a designar

12 horas

Objetivos

Capacitar os utilizadores da contabilidade do software Primavera, para a operacionalização e melhoria dos procedimentos de gestão integrada de módulos desta aplicação.

Programa

A designar.

Destinatários

Profissionais de contabilidade que trabalham com ERP Primavera.

Formador

A designar.

Recursos Humanos e Organização na Saúde

Gestão de Reclamações na Área da Saúde

Terceira

a designar

a designar

Objetivos

A designar

Programa

a designar

Destinatários

Intervenientes nos procedimentos de reclamações.

Entidade Formadora

Entidade Reguladora da Saúde

Recursos Humanos e Organização na Saúde

Gestão de Resíduos Hospitalares

Pico

16 de maio

7 horas

Objetivos

Identificar os resíduos pertencentes aos diferentes grupos de RH bem como o seu correto acondicionamento.

identificar os resíduos pertencentes a fluxos específicos, bem como os corretos procedimentos de triagem e acondicionamento destes resíduos.

Identificar as boas práticas a adotar na produção de Resíduos Hospitalares.

Programa

Enquadramento Legal e conceitos básicos da gestão de resíduos hospitalares.

Etapas da Gestão de Resíduos:

- Triagem
- Acondicionamento
- Recolha Interna
- Armazenamento e transporte externo.

Identificação de fluxos específicos.

Triagem, acondicionamento e armazenamento dos fluxos específicos.

Identificação de Boas Práticas na produção de resíduos hospitalares.

Destinatários

Todos os Profissionais na Área da Saúde.

Formadora

Valéria Mendes – Técnica Superior no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira.

Recursos Humanos e Organização na Saúde

Gestão de Saúde e Liderança da Equipas

São Miguel

a designar

horas

Objetivos

A designar

Programa

a designar

Destinatários

A designar

Formadora

A designar

Recursos Humanos e Organização na Saúde

Estratégias de Gestão de Conflitos nas Unidades de Saúde

Faial

8 a 10 de setembro

21 horas

Objetivos

Desenvolver e/ ou aperfeiçoar estratégias de gestão de conflitos como um desafio individual e organizacional.

Destinatários

Dirigentes, técnicos superiores, técnicos superiores de saúde, médicos, enfermeiros e técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica.

Formadores

Dr. Jorge Teixeira Pinto.

Programa

Pluralidade humana em tempo de mudanças aceleradas:

- Mudanças: reações, tipo, dificuldades e “receitas”;
- A percepção e o seu papel na “construção da realidade”;
- Zonas de evolução do ser humano.

Comportamento gera comportamento:

- Processos de trabalho e sua influência nos resultados;
- Atitudes de comunicação (des)nivelantes;
- Convivência, reciprocidade e confiança.

Imagem profissional e relação com interlocutores:

- Influência da imagem no sucesso profissional;
- Efeitos de uma má imagem e de uma imagem de prestígio;
- Requisitos e cuidados associados a uma boa imagem.

Eficácia e treino na resolução de conflitos e situações de desacordo:

- Contornos e dilemas da conflituosidade;
- O conflito como escalada;
- Estratégias de Gestão de Conflitos;
- Assertividade.

Recursos Humanos e Organização na Saúde

Capacitação dos Profissionais do Serviço Regional de Saúde para Intervenções Promotoras da Literacia em Saúde

Online	a designar	horas
--------	------------	-------

Objetivos

a designar

Programa

a designar

Destinatários

a designar

Formadora

a designar

Recursos Humanos e Organização na Saúde

Combate ao Idadismo no Setor da Saúde

Online

7 a 10 de outubro

12 horas

Objetivos

Dotar os profissionais de saúde das competências necessárias para identificar, compreender e combater o idadismo no contexto da sua prática profissional, promovendo um atendimento inclusivo, humanizado e legalmente informado à população idosa, nomeadamente no que concerne à aplicação do regime jurídico e à compreensão do testamento vital.

Destinatários

Profissionais de Saúde das Unidades de Saúde de Ilha e Hospitais (médicos, enfermeiros, assistentes sociais e técnico superior de diagnóstico e terapêutica– excluindo dos serviços de saúde materna e obstetra e saúde infantil).

Formadores

Dra. Paula Guimarães, Dr. José Carreira, Dra. Joana Aroso.

Programa

1. O impacto da nova legislação no papel dos profissionais de saúde – Novos desafios e novas responsabilidades
2. Violência Contra Idosos: Enquadramento Jurídico e Estratégias de Prevenção
3. Idadismo e o seu Impacto na Saúde dos Idosos

Ação de Formação

Designação _____

Local _____ Data _____ / _____ / _____

Candidato

Nome Completo _____

Nº de Identificação Fiscal _____

E-mail _____ Telefone _____

Habilitações Académicas _____

Função

Vinculo _____

Carreira / Cargo _____

Categoria _____ Data _____ / _____ / _____

Atividades que desempenha _____

Organismo

Organismo/ Unidade _____

Serviço _____

O Dirigente do Organismo

Nome _____

Cargo _____

Prioridade da frequência

☐

Indicar a prioridade relativamente aos outros
candidatos do mesmo serviço

Confirmo a inscrição e os elementos descritos neste boletim

O Dirigente do Organismo

Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) - Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016

Só serão considerados os boletins corretamente preenchidos, escritos de forma legível
e assinados pelo dirigente do organismo a que respeitem.

A informação facultada neste documento será processada pela Direção Regional da Saúde(DRS), ficando registada nos processos Divisão de Apoio Jurídico e Recursos Humanos. Os dados pessoais por si facultados destinam-se à organização da formação e poderão ser objeto de tratamento para efeitos estatísticos, de comunicação no âmbito das ações de formação em que se inscreve, divulgação e envio de informação relativa à organização da formação. As informações relativas aos seus dados profissionais e pessoais poderão ser partilhados pela DRS às Entidades Formadoras/Formadores no decorrer da sua inscrição e participação em ações de formação da DRS.